

Como fazer para lidar com gente difícil

Tive um pai difícil, escolhi um marido que não é fácil e, claro, tenho admiração e, portanto, acabo escolhendo também colaboradores complicados. Ok, reconheço que eu mesma sou muito mais do tipo pendendo para o difícil do que cordata e simplesinha – disso não tenho dúvidas. Mas, até mesmo de tanto lidar com gente assim acabamos por distinguir os difíceis dos impossíveis e, melhor, ainda os seus subtipos, assim como a melhor maneira de lidar com cada um deles.

Identifique os tipos – pense na pessoa (ou as pessoas) em sua vida e descubra em qual categoria eles estão. Por exemplo:



Os super críticos – aqueles que sempre têm algo ruim para dizer. Eles reclamam, criticam e julgam. E são quase impossíveis de agradar além de terem certeza de que tem sempre razão. Os americanos tem uma expressão para gente assim: “Negative Nancys” ou “Debbie Downers.” – o que dá bem uma medida do quão desagradáveis podem ser. Uma boa ideia para administra-los é concordar com tudo e esquecer um segundo depois. Não adianta querer ter razão, pois eles sempre tem. Concorde e eventualmente diga “também acho mas não me

incomoda” porque, acredite, TUDO incomoda esses caras.



“O Melhor de todos”- ele (ou ela) se acha. Simples assim. Eles gostam e vão tentar impressionar você, rotular e comparar. E fazem isso com estardalhaço pois, se ninguém souber o quanto são incríveis, não tem graça. Fujo desses como o diabo da cruz... Mas se não tiver jeito e for alguém da família ou de seu círculo mais próximo, resigne-se e tente até elogiar de vez em quando, pois isso os acalma como mágica...



Os amebas (ou super passivos) – não contribuem muito para conversas ou para o bem das pessoas ao seu redor e deixam os outros fazerem o trabalho duro. Vão concordar com a opinião do mais forte e dificilmente criarão marola. Em compensação são literalmente um peso morto – do ponto de vista social. Lido com isso delegando pequenas tarefas a eles, pois em uma ocasião mais social, já que não ajudam brilhando – podem pelo menos ajudar com pequenos favores e tarefas – que variam desde pedir para que deem carona para uma tia mais idosa até que limpem os cinzeiros ou providenciem mais sorvete se faltar...



Os manda chuvas – o nome já diz: são mandões mesmo. São pesados e querem que tudo seja feito do seu jeito e não admitem nada diferente por isso farão qualquer coisa para consegui-lo.

Dica universal: não tente mudá-los – sim, nosso instinto é tentar, mas nunca funciona! O que acontece é que ele tende a se ressentir, afunda-se e fica pior. E sim, tente compreendê-los – uma boa maneira é tentar entender de onde elas vêm e encontrar sua linguagem de valor, aquilo que alguém mais valoriza e que impulsiona suas decisões. Para algumas pessoas é dinheiro; para outras, é poder ou conhecimento. Entrar nessa sintonia ajuda na comunicação que pode se tornar mais fluida e agradável.



Os tóxicos – pessoas tóxicas são agressivas, mesquinhas ou ofensivas. Ou tudo junto. Relacionamentos tóxicos são muito prejudiciais: o ideal é manter distância e criar uma zona-tampão. Cerque-se de bons amigos e, se tiver que estar com eles, faça-o por um tempo mínimo.